



COLEGIADO DAS ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO – CEAU/SP

Reunião CEAU/SP de 08/12/2015 – 4ª Reunião Ordinária

Data: 08/12/2015

Horário: 14h às 17h

Local: CAU/SP

Participantes:

Representante ABAP	Francine Mariliz Gramacho Sakata
Representante ABEA	Tércia Almeida de Oliveira
Representante AsBEA	Eduardo Sampaio Nardelli
Representante IAB/SP	Roberto de Gouveia e Freitas Júnior
Presidente do CAU/SP	Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza
Chefe de Gabinete CAU/SP	José Eduardo de Castro Bicudo Tibiriça
Funcionários CAU/SP:	Loany de Deus Sgroi, Assessora I da Presidência.

- 1 **O Presidente Gilberto Belleza** fez a abertura da 4ª Reunião Ordinária do CEAU/SP,
- 2 agradeceu a presença de todos e informou o resultado da 2ª Conferência de Arquitetos e
- 3 Urbanistas do CAU/SP ressaltando que houveram uma série de questões decorrentes da
- 4 organização, que pela correria puderam ser justificadas. Informou que no geral o evento foi
- 5 positivo. Houveram as Conferência Regionais, que contou com a participação entre 30 e
- 6 100 pessoas. Enfatizou a necessidade de aprimorar algumas questões. As propostas
- 7 encaminhadas foram aprovadas, algumas já estão sendo realizadas e outras estudadas.
- 8 Todas se encontram no site e o que compete ao CAU/SP já foi encaminhado para as
- 9 Diretorias específicas. Informou que muitas delas envolvem as entidades, que podem
- 10 ajudar. Temas específicos como a Resolução 51 e honorários profissionais possuem
- 11 procedimentos que devem ser aprimorados e trabalhados conjuntamente. As entidades
- 12 que compõem o CEAU tiveram a oportunidade de participar, apesar do erro que ocorreu
- 13 com a convocação. Devido à contratação por menor preço da empresa responsável pela
- 14 realização de eventos, o local para a realização da Conferência não foi o esperado. Todos
- 15 se manifestaram de forma positiva quanto ao local informando ser agradável devido à
- 16 localização próxima do metro, restaurantes, etc. O Presidente informou que o CEAU tem
- 17 uma questão burocrática, mas tem como principal função a interlocução entre as
- 18 entidades, com o objetivo de possibilitar a viabilização da atuação conjunta em várias
- 19 ações. Informou que o CEAU/BR fez uma divulgação do dia do Arquiteto com arte
- 20 impressa e digital. Informou também que o CEAU/BR organizou em São Paulo um evento



21 sobre concursos de arquitetura, sendo um seminário de um dia com a participação de
22 pessoas de todo o Brasil. **O Representante da AsBEA Eduardo Sampaio Nardelli**
23 enfatizou que o interessante desses eventos é a articulação com os órgãos públicos, como
24 o Ministério Público, TCU, etc, e que é importante na divulgação do trabalho. **A**
25 **Representante da ABEA Tércia Almeida de Oliveira** ressaltou que é uma boa forma de
26 ampliar o espaço de divulgação no que se refere aos problemas enfrentados pelos
27 arquitetos nas Prefeituras. O Presidente informou que retirou de pauta a Resolução 51,
28 mas, como informe ressaltou que a Diretoria Técnica visitou mais de 150 cidades, e que
29 essa ação tem criado ao CAU problemas junto ao CREA, pois após a visita do CAU o
30 CREA visita a mesma cidade e faz um informe diferente. Ressaltou que o grande problema
31 da Resolução 51 é que ela não está embasada juridicamente, pois segundo a lei, quando
32 houver sobreposição de funções, os dois Conselhos devem entrar em consenso.
33 Informou ainda que o Presidente do CONFEA foi cassado e que o CAU/BR está buscando
34 um acordo para resolver essa questão. Enfatizou que a função do CAU/SP é de divulgar.
35 Informou que no CREA a resolução 1010 já tratava das atribuições exclusivas dos
36 arquitetos, mas que com a criação do CAU, essa resolução foi retirada, mas acredita ser
37 questão de tempo para que os engenheiros saiam dessa área. Há cidades em São Paulo
38 que não tem arquitetos na Prefeitura, e os projetos são aprovados por técnicos ou
39 engenheiros. **A Representante da ABEA Tércia Almeida de Oliveira** disse ser uma coisa
40 tendenciosa, visto que as escolas de engenharia são em maior quantidade, e sugeriu a
41 criação de uma resolução que formandos de engenharia, de um período em diante não
42 podem fazer mais projetos, o que resolveria a questão. O Presidente informou que dentro
43 desse tema pode ser encaminhado para a próxima reunião, a realização de um seminário.
44 **O Representante da AsBEA Eduardo Sampaio Nardelli** informou que já está em
45 andamento a continuação de um seminário com os contratantes para associar a tabela do
46 CAU ao valor dos serviços do arquiteto, acabando com a utilização de outras tabelas que
47 foram criadas enquanto não existia o Conselho. Outra questão que está sendo trabalhada
48 é a Norma de Desempenho, para uma requalificação da profissão, pois ela muda a
49 questão da especificação, tornando o arquiteto responsável pelo que está desenvolvendo.
50 O Presidente sugeriu que seja incluída a Norma de Reforma em todos RRT. Ressaltou que
51 seriam bons temas para iniciar o trabalho, principalmente na indicação de nomes que
52 possam discutir sobre esse tema. **O Representante da AsBEA Eduardo Sampaio**
53 **Nardelli** informou que acredita ser muito difícil a AsBEA promover eventos e que o CAU
54 possui maior condição de fazer isso. Questionou se é possível a promoção de capacitação
55 para profissionais. O Presidente informou ser possível, e ressaltou que está sendo



56 realizada, duas vezes por semana, uma capacitação com os profissionais para utilização
57 do SICCAU. A necessidade está em montar uma programação. Para o ano de 2016 é
58 necessário verificar a arrecadação, devido à crise, mas é possível. Ressaltou inclusive que
59 o CAU está com o convenio com a ABNT, e que todas as entidades foram prestigiadas.
60 Quanto ao edital de patrocínio, é importante ressaltar que a quota pode ser de no máximo
61 80% do evento, e é necessário que as entidades comprovem os 20% da diferença. **O**
62 **Representante da AsBEA Eduardo Sampaio Nardelli** informou que os manuais
63 realizados pela AsBEA não puderam conter os logos dos outros patrocinadores, ou seja,
64 que a AsBEA precisava colocar a verba para compor, e isso causou um grande problema.
65 O Presidente informou que o CAU/SP é diferente do CAU/BR nessa questão e mostrou
66 eventos patrocinados que continham o logo de outros patrocinadores. Ressaltou que os
67 patrocínios só podem ser cedidos à entidades sem fins lucrativos e que a ideia é sempre
68 contemplar as cinco entidades. Para 2016 haverá a Bienal do IAB, que contará com muitos
69 patrocínios do mercado. **O Representante do IAB Roberto de Gouveia e Freitas Júnior**
70 informou que a Bienal já está a seis meses em negociação com a Universidade São
71 Francisco, que será responsável por gerar uma compilação de dados em material para os
72 pós graduandos trabalharem. A ideia é que na Bienal surja uma parceria público privada.
73 Ela está prevista para ocorrer no primeiro semestre, mas provavelmente será no segundo.
74 É uma atividade da construção da cultura de viabilização do projeto. Sugeriu que o CEAU
75 pensasse em uma valorização de cultura da construção do projeto, para fomentar um selo
76 para obras bem feitas no mercado, não com visão fiscalizadora, mas uma cultura de longo
77 prazo, como um selo de qualidade. O Presidente informou que o CAU não pode realizar
78 essa ação, mas que as entidades podem, com o patrocínio do CAU. **A Representante da**
79 **ABEA Tércia Almeida de Oliveira** sugeriu que o CEAU montasse uma referência. **O**
80 **Representante do IAB Roberto de Gouveia e Freitas Júnior** enfatizou a necessidade de
81 focar no projeto e do dia-a-dia, como cultura, sendo a metodologia de avaliação do
82 mercado comum, com projetos comuns de pessoas novas. Essa é a principal discussão da
83 Bienal. **O Representante da AsBEA Eduardo Sampaio Nardelli** informou estar prevendo
84 um ano de 2016 bem complicado, e que a AsBEA tem um modelo muito baseado na
85 captação de patrocínio. Questionou a possibilidade de realizar um trabalho na Bienal em
86 conjunto, pois captar recursos será complicado. O Ano de 2015 foi o resultado do que
87 aconteceu em 2014, e 2016 não terá nenhum acontecimento. **O Representante do IAB**
88 **Roberto de Gouveia e Freitas Júnior** informou que os processos para iniciar a Bienal só
89 foram possíveis devido ao patrocínio do CAU. O Presidente ressaltou que seria
90 interessante haver um canal de contribuições das entidades para o CEAU ser mais



91 produtivo. Próximo item da pauta, contribuições à fiscalização, onde informou que a
92 estrutura do CAU não permite a fiscalização de tudo, sendo geralmente realizada através
93 de denúncias. Nesse sentido, solicitou às entidades sugestões de como viabilizar a
94 organização da fiscalização. **O Representante da AsBEA Eduardo Sampaio Nardelli**
95 informou que a principal fiscalização deve ser a dos editais e acompanhamento dos
96 mesmos. O Presidente informou que foi contratada a empresa que realizará esse trabalho,
97 mas que o CAU não tem como realizar esse acompanhamento. Informou que, o que vem
98 sendo realizado é a solicitação de impugnações de editais, quando é visto problemas. **O**
99 **Representante da AsBEA Eduardo Sampaio Nardelli** ressaltou que o CAU pode fazer a
100 fiscalização “pós”, devido à criação do manual e da tabela de honorários. O Presidente
101 informou que hoje o CAU conta com 140 colaboradores, e que as regionais possuem
102 apenas 3. Apenas um fiscal deve cobrir a cidade inteira de São Paulo. Citou como exemplo
103 um Edital de Ubatuba, onde o profissional que ganhasse a concorrência deveria “dar” o
104 projeto. O CAU entrou com uma impugnação desse edital, mas não foi possível o
105 acompanhamento. **A Representante da ABEA Tércia Almeida de Oliveira** informou que
106 as pessoas que estão envolvidas entendem, mas que os profissionais não sabem nem
107 usar a tabela de honorários. Ressaltou a necessidade de a fiscalização ser divulgada.
108 Revistas estão divulgando informações erradas e também é necessário haver ações nesse
109 sentido. O Presidente informou que há vários escritórios de renome em São Paulo, que
110 nem estão inscritos no CAU, o que complica ainda mais a situação. Ressaltou a
111 importância de encontrar um ponto focal, e a revista é uma possibilidade. **A**
112 **Representante da ABEA Tércia Almeida de Oliveira** observou a importância de ressaltar
113 e divulgar o trabalho do arquiteto local e que fortalece a profissão. **O Representante do**
114 **IAB Roberto de Gouveia e Freitas Júnior** disse que cabe as entidades fazer isso, e que
115 o CAU pode ajudar, visto que o que falta às entidades é recurso. Ressaltou a importância
116 da fomentação sobre a divulgação e a valorização nacional, pois a ideia de que o
117 internacional é melhor tem que ser alterada. É necessário premiar os que fazem direito,
118 fomentando e valorizando o projeto. A propaganda pró ativa gera um usuário final crítico e
119 com cultura. O Presidente sugeriu que fosse montada uma cartilha de contratação mais
120 simples com o apoio de todas as entidades. **O Representante da AsBEA Eduardo**
121 **Sampaio Nardelli** questionou se o CAU pode fazer alguma coisa quanto aos programas
122 como CONSTRUCARD, para a compra de materiais, e não para financiar o trabalho do
123 arquiteto. Comparou o procedimento como compra de remédio sem receita. **A**
124 **Representante da ABEA Tércia Almeida de Oliveira** ressaltou que muitas pessoas
125 informam que os profissionais não estão conseguindo compreender o que está escrito no



126 processo, pois o fiscal não escreve de forma correta, o que inutiliza o processo. O
127 Presidente informou que tem sido feito vários treinamentos aos fiscais para que esse tipo
128 de acontecimento seja dirimido e, por sequência, informou que está havendo uma
129 campanha nacional para valorização do arquiteto, no dia do arquiteto. **A Representante**
130 **da ABAP Francine Mariliz Gamacho Sakata** informou que a nova Presidente da ABAP é
131 a Jacobina Vaisman e que a ABAP não pode participar de alguns projetos por não ter
132 CNPJ. Informou ainda que no próximo ano a ABAP faz 40 anos, e há uma ideia de realizar
133 um seminário, podendo ser em parceria com o CAU e na Bienal, puxando o tema para o
134 meio ambiente. A consciência é “40 anos, mas ainda há muito por se fazer”. O Presidente
135 agradeceu a presença de todos e agendou a próxima reunião para 23 de fevereiro de 2016
136 às 14:00 horas. As reuniões para 2016 serão realizadas a cada dois meses, sendo na
137 última terça-feira do mês.

Entidade	Representante	Assinatura
CAU/SP (Coordenador)	Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza	
ABAP	Francine Mariliz Gramacho Sakata	
ABEA	Tércia Almeida de Oliveira	
AsBEA	Eduardo Sampaio Nardelli	
IAB/SP	Roberto de Gouveia e Freitas Júnior	
FeNeA	Ausente	
CONVIDADO	José Eduardo de Casto Bicudo Tibiriçá	
CONVIDADO	Loany de Deus Sgroi	